

## **COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

### **PROJETO DE LEI Nº 6.416, DE 2009**

Denomina a Escola Técnica Federal localizada na cidade de Porto Nacional – TO, de “Senador Antônio Luiz Maya”.

**Autor:** DEPUTADO VICENTINHO ALVES

**Relator:** DEPUTADO SEVERIANO ALVES

### **I – RELATÓRIO**

O Projeto de Lei nº 6.416, de 2009, apresentado pelo ilustre Deputado Vicentinho Alves (PR/TO), denomina a Escola Técnica Federal localizada na cidade de Porto Nacional – TO, de “Senador Antônio Luiz Maya”.

Na Câmara dos Deputados, a proposta em apreço foi distribuída às Comissões de Educação e Cultura – CEC e de Constituição e Justiça e de Cidadania – CCJC (art. 54, RICD).

O trâmite da proposição em pauta está sujeito à apreciação conclusiva pelas Comissões (art. 24, II, RICD).

Na CEC, onde não recebeu emendas no prazo regimental, cabe examinar a proposta sob a ótica do mérito educacional e cultural, com Parecer de minha autoria, por designação do Presidente da Comissão.

É o relatório.

## II – VOTO DO RELATOR

A proposição em análise tem por finalidade denominar a Escola Técnica Federal localizada no Município de Porto Nacional, no Estado de Tocantins, de “Senador Antônio Luiz Maya”.

Antônio Luiz Maya nasceu em Porto Nacional no dia 18 de dezembro de 1926, então Estado de Goiás, hoje Tocantins, filho de Joaquim Maya Leite e Ana de Macedo Maya. Começou seus estudos em Porto Nacional e depois transferiu-se para Belo Horizonte, em Minas Gerais, onde, entre 1940 e 1948, fez o 2º grau e cursou filosofia.

Posteriormente em Roma-Itália, obteve os graus de bacharel, licenciado e doutor em teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana. Em Roma, no ano de 1952, foi ordenado sacerdote. Retornando ao Brasil, foi nomeado Diretor do Seminário São José de Porto Nacional e professor do Colégio Estadual, onde permaneceu de 1958 a 1971.

Exerceu também os seguintes cargos e funções: professor do Colégio Sagrado Coração de Jesus, em Porto Nacional; conselheiro do Conselho Estadual de Educação de Goiás, por três mandatos; professor e chefe de departamento do Instituto de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal de Goiás, em substituição, e pró-reitor de graduação e chefe de gabinete da Reitoria da Universidade Federal de Goiás.

Conhecido como Professor Maya, falava várias línguas – italiano, espanhol e francês – e possui diversos trabalhos publicados sobre problemas educacionais. Foi membro da Academia Tocantinense de Letras, Cadeira nº 06, cujo patrono é Francisco Aires da Silva – Religioso, político, cronista, orador e conferencista brasileiro.

Foi Senador da República, eleito pelo Estado do Tocantins em 1988, com participação ativa nas Comissões Permanentes de Educação e de Assuntos Políticos Internacionais daquela Casa Legislativa. Após o término de seu mandato de senador, Antônio Luiz foi presidente da comissão Diretora da Universidade do Tocantins.

Depois de aposentar-se, o Professor Maya transferiu sua residência para Goiânia, onde dedicou-se a escrever e publicou: Ação Parlamentar; A Ferrovia Norte-Sul; Hidrovias do Araguaia e também do

Tocantins; Autonomia Universitária; Desenvolvimento do Cerrado; Reminiscências Familiares; Reminiscências Eclesiásticas e Sacerdotais; Reminiscências Eventuais e Reflexivas; Reminiscências Ocasionais; Reminiscências Sociais Portuenses; Reminiscências Universitárias: Culturais, Docentes e Acadêmicas; Reminiscências Universitárias Institucionais – UNITINS e Reminiscências Teológicas e Catequéticas.

Por fim, informa também o ilustre autor da proposição em apreço que o Senador Antônio Luiz Maya recebeu várias condecorações: Diploma de Honra ao Mérito, conferido pelo Presidente do Mbral; Diploma de Outorga do Medalhão comemorativo do centenário do nascimento de Alberto Santos Dumont conferido pela Comissão de alto nível do Ministério da Aeronáutica; Medalha Comemorativa das Solenidades do sesquicentenário da independência do Brasil; Medalha de Honra ao Mérito pela colaboração na implantação da Lei 5.692/71, conferida pelo Estado de Goiás.

Antônio Luiz Maya foi casado com a professora Celni Aires de Abreu Maya, por mais de 37 anos, com quem teve três filhos: Nilceana Maya Aires de Freitas, médica com especialização em radioterapia; Antônio Luiz Maya, engenheiro de computação e Fábio Luiz Aires Maya, engenheiro agrônomo. O Professor Maya faleceu em 22 de junho de 2009, em Goiânia, Goiás, com 82 anos de idade.

Diante da exposição da biografia de Antônio Luiz Maya apresentada na Justificação da proposição em apreço, voto pela aprovação do Projeto de Lei nº 6.416, de 2009, do nobre Deputado Vicentinho Alves, por considerar merecida a homenagem proposta com a denominação da Escola Técnica Federal localizada na cidade de Porto Nacional – TO, de “Senador Antônio Luiz Maya”.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2010.

Deputado SEVERIANO ALVES  
Relator